

Covas sondou voto de tucanos

Até o governador de São Paulo, Mário Covas, tentou ajudar na aprovação do pacote econômico do GDF. Covas telefonou duas vezes, na terça-feira, para o deputado Marcos Arruda (PSDB) para sondar a posição do distrital tucano sobre o ajuste fiscal. "Ele queria saber por que sou contra as medidas do Executivo", explicou Arruda". Às voltas com a votação de aumentos de impostos na assembléia paulista, Covas buscou um acordo entre tucanos e petistas de São Paulo e DF.

Arruda diz não ter conhecimento de articulação neste sentido, mas fontes do PSDB garantem que a intenção do governador paulista e de outras lideranças tucanas era clara: os deputados do PSDB em Brasília apoiavam as medidas de impacto de administração petista e,

em contrapartida, os petistas de São Paulo davam seu aval aos aumentos defendidos pelo tucano Covas. A manobra fracassou porque Marco Arruda manteve-se irredutível com a postura de votar contra o ajuste fiscal.

"O pacote é prejudicial à população. Por isso não acatei as medidas. Mas encontrarei outras fontes de recursos para ajudar a cidade", justificou o distrital tucano. A tentativa de selar o acordo esbarrou não só em Marcos Arruda. Parlamentares petistas em São Paulo não pareciam dispostos a aderir à negociação. "As diferenças entre as duas regiões eram o principal entrave" salientou um distrital da oposição. O deputado José Edmar mostrou interesse em apoiar a iniciativa do governador paulista, mas não quis entrar em detalhes.